

## HISTÓRIA – AMÉRICAS

1. Quando Bernal Díaz avistou pela primeira vez a capital asteca, ficou sem palavras. Anos mais tarde, as palavras viriam: ele escreveu um alentado relato de suas experiências como membro da expedição espanhola liderada por Hernán Cortés rumo ao Império Asteca. Naquela tarde de novembro de 1519, porém, quando Díaz e seus companheiros de conquista emergiram do desfiladeiro e depararam-se pela primeira vez com o Vale do México lá embaixo, viram um cenário que, anos depois, assim descreveram: “vislumbramos tamanhas maravilhas que não sabíamos o que dizer, nem se o que se nos apresentava diante dos olhos era real”.

Matthew Restall. Sete mitos da conquista espanhola. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006, p. 15-16. Adaptado.

O texto mostra um aspecto importante da conquista da América pelos espanhóis, a saber,

- a superioridade cultural dos nativos americanos em relação aos europeus.
- o caráter amistoso do primeiro encontro e da posterior convivência entre conquistadores e conquistados.
- a surpresa dos conquistadores diante de manifestações culturais dos nativos americanos.
- o reconhecimento, pelos nativos, da importância dos contatos culturais e comerciais com os europeus.
- a rápida desaparecimento das culturas nativas da América Espanhola.

2. A fundação da Virgínia e da Nova Inglaterra, no início do século XVII, fez a Inglaterra adentrar a disputa colonial no Novo Mundo. Nos vastos domínios dos impérios ibéricos nas Américas, foram produzidas sociedades muito diversas e complexas – por exemplo, as do V.R. da Nova Espanha, as da região caribenha e as do V.R. do Peru. Entretanto, também nas colônias britânicas, desde a sua formação, fortes diferenças acabaram forjando sociedades bem diversas. Essa diversidade foi expressão de vários fatores, entre eles estão:

I. O fato de os propósitos das Companhias de Comércio de Londres e de Plymouth terem sido radicalmente distintos, tal como as populações que transportaram para a América.

II. O predomínio dos interesses mercantis e escravistas nas colônias da Virgínia, ao sul, contrastando com as motivações de ordem mais religiosa e políticas dos puritanos que orientaram a ocupação das colônias ao norte.

III. A dificuldade de a Igreja Anglicana fazer valer a sua autoridade e administração nas colônias do norte, berço da intolerância religiosa, loci de separatistas religiosos – dos congregacionistas, presbiterianos, batistas e anabatistas etc.

IV. A decisão prévia do Rei James I de oferecer colônias particulares a donatários ou proprietários – como William Penn e Lord Baltimore – na região das Colônias do Meio.

Assinale a alternativa CORRETA:

- I e II estão corretas.
- III e IV estão corretas.
- II e IV estão corretas.
- II e III estão corretas.
- I e IV estão corretas.

3. Entre os séculos XVI e XIX, o embarque forçado de africanos para a América, onde seriam utilizados como escravos nas plantações e minas das colônias, constituiu uma das formas mais visíveis de transferência de população em grande escala para o Novo Mundo. Embora várias regiões americanas tenham se beneficiado do trabalho escravo, três delas se destacaram como as principais receptoras dos maiores contingentes africanos importados pelas Américas.

A partir do dito acima, assinale a afirmação INCORRETA.

- Os maiores plantéis escravistas nas Américas, durante o período colonial, estiveram associados à América portuguesa, ao Caribe espanhol e às colônias inglesas do sul, na Virgínia.
- O tabaco, a cana-de-açúcar, o algodão e o café constituíram monoculturas fortemente presentes nos principais momentos de expansão da lavoura escravista nas Américas.
- No século XVIII, o tráfico negreiro foi intensificado para as Américas, sob o comando dos principais mercadores ingleses de Londres, Liverpool e Bristol.
- A abolição do tráfico, em 1807, pelo Parlamento inglês, ocorreu devido a importantes pressões de protestantes ingleses evangélicos e de Quakers, que viam em William Wilberforce o seu maior ativista.
- A França e a Inglaterra, a partir do Tratado de Paris, de 1814, tornaram o comércio de escravos “incompatível com os princípios da justiça natural” e aboliram a escravidão em suas colônias americanas.

4. Em 2012 completaram-se 30 anos da Guerra das Malvinas (Malvinas para os argentinos; Falklands para os ingleses), sendo que as animosidades entre Argentina e Inglaterra na disputa pelas ilhas inglesas situadas ao extremo sul da América do Sul foram recentemente relembradas pela presidenta argentina Cristina Kirchner. Sobre esse conflito, é correto afirmar:

- O conflito foi iniciado pelos ingleses, por conta da existência de petróleo na região, que começava a ser explorado por companhias argentinas de forma clandestina. A superioridade militar e econômica da Inglaterra contou para a derrota dos argentinos, que foram pegos desprevenidos em um ataque-surpresa. Como resultado, a Argentina amargou uma grave crise econômica.
- O conflito foi iniciado pela Argentina no contexto da intensa ditadura peronista iniciada em 1976. A herdeira política de Perón, Isabelita, recorreu à elite militar para retomar as Ilhas Malvinas, cujos recursos se esgotavam com a exploração inglesa. Apesar da derrota argentina, o tratado de paz garantiu que a população argentina habitante das ilhas pudesse controlar a ocupação inglesa.
- O conflito foi iniciado pelos ingleses, que não toleravam a ocupação desordenada dos argentinos sobre as suas ilhas. Os argentinos, por sua vez, nunca aceitaram o domínio inglês sobre as ilhas, e desde o início dos anos 1980 prepararam-se para retomar o território. A prosperidade econômica pela qual

a Argentina passava foi decisiva para que o país vencesse a guerra.

d) O conflito foi desencadeado pela Argentina no contexto da ditadura militar iniciada em 1976. A fim de angariar apoio popular no início dos anos 1980, o governo almejou reconquistar as Ilhas Malvinas, retomando um discurso nacionalista. Contudo, com a rápida derrota dos argentinos, o regime militar logo foi derrubado, sucedido por um governo democrático e civil em meio a uma grave crise econômica.

e) O conflito foi iniciado pelos argentinos, que desejavam retomar o território por conta de seus recursos minerais, a fim de aplacar a grave crise econômica que assolava a Argentina. A Inglaterra não queria deixar as Ilhas, por se beneficiar das riquezas naturais em um período de instabilidade financeira após o desmantelamento do Estado de Bem-Estar Social. Aproveitando-se da fragilidade inglesa, a Argentina venceu a guerra.

5.



Rosa Parks

#### O ônibus da história

Em 1º de dezembro de 1955, a costureira Rosa Parks recusou-se a ceder seu assento a um homem branco em um ônibus municipal de Montgomery, no Alabama, conforme determinavam as leis do estado. Informada pelo motorista que acabaria presa, a mulher preferiu ser levada para a cadeia - e, posteriormente, a julgamento. Sua condenação pelo júri levou à formação da Montgomery Improvement Association. A presidência da entidade foi entregue ao pastor Martin Luther King. No dia da condenação de Rosa Parks, King discursou para uma multidão reunida diante da Igreja Batista da Rua Holt: “Quero assegurar a todos que trabalharemos para fazer prevalecer a justiça nos ônibus da cidade. Se estivermos errados, a Suprema Corte desta nação está errada. Se estivermos errados, a Constituição dos Estados Unidos está errada. Se estivermos errados, Deus Todo-Poderoso está errado”.

Adaptado de vejaabril.com.br.

Assassinado em 1968, Martin Luther King iniciou suas atividades políticas em 1956, a partir do episódio relatado na reportagem.

O principal resultado das propostas de Martin Luther King para a sociedade norte-americana está diretamente relacionado com:

- a) unificação das leis estaduais
- b) expansão da igualdade social
- c) regulação de causas trabalhistas
- d) universalização dos direitos civis

6. (Upe 2013) Os povos indígenas tiveram participação essencial nos processos de conquista e na colonização em todas as regiões da América. Na condição de aliados ou inimigos, eles desempenharam importantes e variados papéis na construção das sociedades coloniais e pós-coloniais.

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Os índios na História do Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2010, p. 9.

Sobre a temática e a realidade apresentadas no texto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Os maias organizaram, durante o século XVI, uma violenta reação à conquista espanhola.
- b) Os povos tapuia, diferentemente dos povos tupi, fizeram alianças com os colonizadores portugueses.
- c) A ausência de povos indígenas no litoral da América Portuguesa facilitou o processo de conquista e colonização lusa na região.
- d) Os incas só foram conquistados pelos espanhóis no final do século XVIII.
- e) Os tupis do litoral da América Portuguesa se dividiram: uns se aliaram aos portugueses enquanto outros se tornaram seus inimigos.

7. Leia.

É uma ideia grandiosa pretender formar de todo o Novo Mundo uma única nação com um único vínculo que ligue as partes entre si e com o todo. Já que tem uma só origem, uma só língua, mesmos costumes e uma só religião, deveria, por conseguinte, ter um só governo que confederasse os diferentes Estados que haverão de se formar; mas tal não é possível, porque climas remotos, situações diversas, interesses opostos e caracteres dessemelhantes dividem a América.

(Simón Bolívar. Carta da Jamaica [06.09.1815]. Simón Bolívar: política, 1983.)

O texto foi escrito durante as lutas de independência na América Hispânica. Podemos dizer que,

- a) ao contrário do que afirma na carta, Bolívar não aceitou a diversidade americana e, em sua ação política e militar, reagiu à iniciativa autonomista do Brasil.
- b) ao contrário do que afirma na carta, Bolívar combateu as propostas de independência e unidade da América e se empenhou na manutenção de sua condição de colônia espanhola.
- c) conforme afirma na carta, Bolívar defendeu a unidade americana e se esforçou para que a América Hispânica se associasse ao Brasil na luta contra a hegemonia norte-americana no continente.

d) conforme afirma na carta, Bolívar aceitou a diversidade geográfica e política do continente, mas tentou submeter o Brasil à força militar hispano-americana.

e) conforme afirma na carta, Bolívar declarou diversas vezes seu sonho de unidade americana, mas, em sua ação política e militar, reconheceu que as diferenças internas eram insuperáveis.

8. Do século XV ao XIX, uma enorme quantidade de africanos foi alocada pelo tráfico negreiro nos territórios americanos que se encontravam sob o controle dos impérios europeus. Por causa dessa imigração forçada, cerca de 400 mil cativos foram enviados para as colônias da América inglesa, 1,6 milhão para a América espanhola e 3,6 milhões para a América portuguesa. Levando-se em conta a intermitente ação do contrabando, chega-se a um total de 10 milhões de pessoas. Sabe-se, entretanto, que a escravatura sobreviveu ao mundo colonial e ajustou-se às formas de governo que, com a independência, dois Estados americanos politicamente soberanos – Estados Unidos e Brasil – adotaram para si.

Analise as afirmativas abaixo que relacionam escravidão e estado-nação independente.

I. Embora a República norte-americana, por princípio, pregasse a ampliação da igualdade política, modificações sutis feitas na Carta Constitucional de 1787 expressaram os arranjos políticos entre os estados escravistas e os estados livres.

II. No Brasil, a escravidão foi defendida apenas pelos cafeicultores fluminenses e mineiros, mas o poder de ambos junto ao Imperador mostrou-se suficiente para mantê-la até o final do Segundo Reinado.

III. Ordem monárquica ou ordem republicana importaram pouco para os escravos naquelas sociedades e para os libertos, que continuaram sendo segregados pela cor e tiveram sua mobilidade social igualmente dificultada.

IV. A aceitação da existência de “diferentes condições de gente” pela Monarquia brasileira e a manutenção de privilégios para alguns cidadãos, contribuíram para tornar a escravidão fenômeno naturalizado aos olhos de muitos contemporâneos.

São afirmativas corretas:

- a) I, II, III e IV.
- b) III e IV, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e IV, apenas.
- e) I e IV, apenas.

9. A santidade Jaguaripe (Bahia) foi uma espécie de antecessora, à moda indígena, do que seria Palmares no século XVII. Ela fez tremer o recôncavo, incendiando engenhos e aldeamentos jesuíticos, prometendo a seus adeptos a iminente alforria na “terra sem mal”, paraíso tupi, e a morte ou escravização futura dos portugueses pelos mesmos índios submetidos ao colonialismo. Na santidade baiana predominavam especialmente os tupinambás, mas

havia ainda uns cristãos, outros pagãos e ainda rebeldes africanos, assim como em Palmares haveria índios.

VAINFAS, Ronaldo. Deus contra Palmares: representações senhoriais e ideias jesuíticas. In: REIS, João Jose & GOMES, Flávio dos Santos. Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p.61-62 (adaptado).

Os movimentos conduzidos por indígenas e negros no Brasil colonial representaram

a) a resistência frente aos aldeamentos jesuíticos que buscavam impor aos colonizados a religião cristã em detrimento das crenças tradicionais, sendo Palmares, localizado na Serra da Barriga, o maior e mais duradouro símbolo dessa luta no século XVII.

b) a busca por reconstruir sociedades existentes antes do contato com os europeus, sendo que tanto na santidade Jaguaripe como no Quilombo de Palmares foi a religiosidade tupinambá e banto, respectivamente, revivida sem a presença de elementos cristãos.

c) a luta contra o colonialismo e a escravidão, sendo que Palmares entrou para a história não pelo nome português cristão, a exemplo da santidade dos tupis, senão como quilombo, vocábulo de origem banto (kilombo), alusivo a acampamento ou fortaleza.

d) a batalha pela manutenção de elementos culturais de seus antepassados, sendo a santidade de Jaguaripe e o Quilombo de Palmares formas de negar o colonialismo europeu, caracterizadas pela recusa ao enfrentamento direto dos senhores e das tropas portuguesas, visando os acordos.

10.



Carlos Eduardo Novaes e César Lobo. *História do Brasil para principiantes*. São Paulo: Ática, 2003, p.61

A charge refere-se

a) à organização do Governo Geral, em 1549, dividindo o território brasileiro em extensos lotes de terras, entregues, por sua vez, a nobres portugueses responsáveis pelo início efetivo da colonização do Brasil.

b) às dificuldades encontradas pelo coroa portuguesa no início da colonização do Brasil, uma vez que, em virtude, dentre outros, do fracasso das Capitânicas Hereditárias, a colônia sofria constantes ataques de piratas europeus.

c) ao fracasso do Governo Geral, em virtude da corrupção existente na corte portuguesa, transferida para o Brasil, responsável pela concessão de privilégios aos piratas franceses no comércio do pau-brasil.

d) ao Governo Geral, responsável pela efetivação da colonização brasileira, por meio de incentivos aos bandeirantes paulistas, para que ultrapassassem os limites de Tordesilhas e expulsassem os piratas franceses fixados no litoral.

e) às dificuldades encontradas pela coroa portuguesa na efetiva organização da exploração da colônia, uma vez que a abundância de metais preciosos ali despertou, nos piratas europeus, o interesse pelas terras lusas na América.

**11.** No século XVIII, um dos instrumentos utilizados para a extração de ouro em Goiás foi a bateia: um prato na forma de cone, com o qual os mineradores executavam um movimento circular, separando o solo proveniente do leito dos rios e o ouro. A utilização desse instrumento na atividade mineradora

a) demonstrava o interesse pelo desenvolvimento técnico da mineração, com inserção de mecanismos de retardamento do processo de decantação.

b) demandava mão de obra especializada, capaz de estabelecer critérios de contraste entre translucidez aurífera e opacidade da bateia.

c) isentava a obrigatoriedade régia da fundição do ouro, ao facilitar a extração do minério, quando exposto ao sol, por meio da refração.

d) dispensava a utilização de outros instrumentos de trabalho, tendo em vista a eficiência do processo de decantação aplicado ao sistema de extração.

e) tornava o trabalho nas minas desgastante, pois havia a exigência constante em produzir um processo de centrifugação na bateia.

**12.** O período compreendido entre 1500 e 1530 é denominado, pela historiografia tradicional, de “período pré-colonial”. Entre as características dessa época, é INCORRETO elencar

a) a fundação de feitorias e a exploração do pau-brasil.

b) o envio de expedições “guarda-costas” para a defesa do litoral.

c) a presença de franceses “contrabandeando” pau-brasil.

d) a fundação de vilas e cidades e a introdução da escravidão.

**13.** Os povos tupi correspondiam no século XV a um enorme conjunto populacional étnico-linguístico que se espalhava por quase toda a costa atlântica sul do continente americano, desde o atual Ceará, até a Lagoa dos Patos, situada nos dias de hoje no Rio Grande do Sul. De acordo com registros de missionários jesuítas e de exploradores portugueses dos primeiros anos da colonização portuguesa, os povos tupi se disseminaram pelo que é hoje a costa brasileira, numa dinâmica combinada de crescimento populacional e fragmentação sociopolítica. Ao mesmo tempo, uma utopia ancestral cultivada pelos diversos grupos tupi da busca de

uma “terra sem males”, teria contribuição para sua expansão territorial. Os tupi chegaram no início do século XVI à Amazônia, ocupando a Ilha Tupinambarana como ponto final de sua peregrinação. No caminho percorrido, os povos tupi viviam numa atmosfera de guerra constante entre si e com outros povos não-tupi. Guerras, captura e canibalização dos inimigos alimentavam a fragmentação, a dispersão territorial e o revanchismo.

Em termos simbólicos, o sentido da antropofagia, resultante do enfrentamento entre indígenas pouco antes do início da colonização portuguesa, tem relação com:

a) a necessidade de exterminar os inimigos na totalidade, inclusive pela ingestão física, de modo a interditar-lhes qualquer forma de sobrevivência ou resquício material.

b) o interesse em assimilar as potencialidades guerreiras e a bravura dos inimigos, bem como incorporar seu universo social e cosmológico adicionado ao grupo do vencedor.

c) a profunda diferença sociocultural entre os povos tupi, que ao longo da expansão tendiam a considerar-se como estrangeiros, habitando regiões contíguas.

d) a interferência de navegadores europeus que alimentavam as dissensões entre os povos indígenas como meio de conquistá-los posteriormente.

e) a disputa territorial com os povos não-tupi, que foram praticamente expulsos da costa e obrigados a adentrar o interior do continente.

**14.** Durante a colonização inglesa na América, as colônias do norte tiveram uma flexibilização política ao monopólio, pois, durante algum tempo, permitiram o comércio entre as colônias e com as Antilhas francesas e espanholas, além de a metrópole não reprimir o contrabando. Tal fato sucedeu-se devido a estas colônias

a) terem como características o trabalho livre e a grande propriedade.

b) estarem localizadas em área de clima temperado, que não favorecia o cultivo da cana-de-açúcar, tabaco e algodão, por isto não produziam produtos tropicais que interessavam à Inglaterra.

c) terem sido formadas por pessoas da nobreza parasitária, que desejavam manter o “status quo”.

d) serem de origem holandesa, colônia fundada por Giovanni Caboto, italiano radicado em Amsterdã.

e) estarem numa posição geográfica próxima às Antilhas; além disso, a Inglaterra encontrava-se em guerra com a França e por isso sofriam com a escassez de mão de obra especializada.

**15.** A pintura e a escrita em latim eram práticas das elites artísticas e intelectuais indígenas no processo de conquista e colonização da América. O estudo de tais práticas permite, assim, analisar aspectos da participação dessas elites naquele período histórico.



Juan Gerson - Os Cavaleiros do Apocalipse  
1952 - papel Amate

### Texto 1

Na metade do século XVI, um pintor nativo mexicano, batizado Juan Gerson, criou um extraordinário ciclo de pinturas para a igreja franciscana de Tecamachalco, no atual estado de Puebla. O ciclo representa os eventos bíblicos do Apocalipse, no formato oval, pintados em papel amate, tradicionalmente usado pelos mexicas.

PERRY, Richard. Mexico's fortress monasteries. Espadana, 1993. Trecho disponível em: <<http://www.colonial-mexico.com/PueblaTlaxcala/apocalypse.html>, com acesso em 05/07/2012>. Acesso em: 3 jul, 2012. (adaptado)

### Texto 2

Os espanhóis, assustados de ver os progressos da adoção da escrita em latim entre os índios, escreviam já na década de 1540: “Os índios têm escritores tão bons e tão numerosos que não sei dizer o número deles, e esses escritores redigem cartas que os colocam a par de todos os negócios do país de um mar a outro, o que antes da Conquista era coisa impossível.”

GRUZINSKI. Serge. O Renascimento ameríndio. In. NOVAES, Aduato. A outra margem do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 294. adaptado)

As informações sobre as práticas artísticas e intelectuais da elite indígena no processo de conquista e colonização da América evidenciam

- a) a mistura de elementos artísticos e culturais da tradição indígena e da cultura ocidental na sociedade colonial em construção.
- b) a dificuldade espanhola em impedir o acesso à formação acadêmica e artística dos índios que se projetaram no cenário artístico europeu.

c) o poder da Igreja de destruir a cultura e a religião indígenas no processo de cristianização e ocidentalização da América.

d) o potencial civilizador europeu, que permitiu retirar da barbárie e do paganismo populações até então isoladas da civilização.

16. Escreva C (correto) ou I (incorreto), ao lado das afirmativas sobre a Guerra de Secessão (1861-1865).

( ) A guerra civil norte-americana envolveu duas sociedades distintas: a do sul, baseada nas manufaturas, e a do norte, baseada na economia agrária de exportação.

( ) Ao final da guerra civil norte-americana, aprovou-se, através de uma Emenda à Constituição, a abolição da escravidão em todo o território americano, em 1865.

( ) A população escrava dos estados do sul foi declarada livre, em 1863, por Lincoln, em função de uma necessidade militar.

( ) Descontentes com a eleição de Lincoln para presidente, os estados do sul, liderados pela Carolina do Sul, separaram-se dos estados do norte e autodenominaram-se Estados Confederados.

A sequência CORRETA de respostas encontra-se na alternativa

- a) I, I, C, C.
- b) I, C, C, C.
- c) C, I, C, I.
- d) C, C, I, I.

17. O famoso guerrilheiro Che Guevara pegou em armas pelo ideal socialista em/na

- a) Argentina, Cuba e Bolívia.
- b) Cuba, México e Argentina.
- c) Cuba, África e Bolívia.
- d) Colômbia, Venezuela e Cuba.

18. “Ninguém é mais do que eu partidário de uma política exterior baseada na amizade íntima com os Estados Unidos. A Doutrina Monroe impõe aos Estados Unidos uma política externa que se começa a desenhar. (...) Em tais condições a nossa diplomacia deve ser principalmente feita em Washington (...). Para mim a Doutrina Monroe (...) significa que politicamente nós nos desprendemos da Europa tão completamente e definitivamente como a lua da terra.”

(Adaptado de Joaquim Nabuco, citado por José Maria de Oliveira Silva, “Manoel Bonfim e a ideologia do imperialismo na América Latina”, em Revista de História, n. 138. São Paulo, jul. 1988, p.88.)

Sobre o contexto ao qual o político e diplomata brasileiro Joaquim Nabuco se refere, é possível afirmar que:

- a) A Doutrina Monroe a que Nabuco se refere, estabelecida em 1823, tinha por base a ideia de “a América para os americanos”.
- b) Joaquim Nabuco, em sua atuação como embaixador, antecipou a política imperialista americana de tornar o Brasil o “quintal” dos Estados Unidos.

c) Ao declarar que a América estava tão distante da Europa “como a lua da terra”, Nabuco reforçava a necessidade imediata de o Brasil romper suas relações diplomáticas com Portugal.

d) O pensamento americano considerava legítimas as intenções norte-americanas na América Central, bem como o apoio às ditaduras na América do Sul, desde o século XIX.

19. Observe a imagem:



Disponível em: <http://www.authentichistory.com/1898-1913/4-imperialism/7-bigstick/index.html> Acesso em: 08 set. 2011.

A imagem refere-se a um cartoon, de autoria de W.A. Rogers, de 1904, e faz referência à política do big stick (“grande porrete” numa tradução literal) do presidente norte-americano Theodore Roosevelt (governou os EUA entre 1901 e 1909). Assinale a alternativa correta, considerando as representações no cartoon e a política a qual ele se refere.

- a) Refere-se à política de tutela norte-americana na América do Sul, nas décadas de 1950 a 1970. Tal política implicava intervenção direta dos EUA nas questões políticas dos países sul-americanos, inclusive no que se relaciona à destituição de governos democráticos e à instituição de ditaduras civis e militares.
- b) Refere-se à política de tutela norte-americana na América Central, no início do século XX. Tal política implicava a intervenção direta dos EUA nas questões políticas e econômicas internas dos países centro-americanos, protegendo governos aliados e derrubando os adversários.
- c) Refere-se à política norte-americana de expansão territorial, no início do século XX. Tal política traduz-se pela incorporação de porções territoriais do México (caso do Texas), bem como Havaí e Alasca, que foram anexados aos EUA nesse período.
- d) Deve ser entendida no contexto da Guerra da Secessão, no final do século XIX. Tal política refere-se a incentivos concedidos à indústria nortista, que passou a apresentar altos índices de crescimento.
- e) Deve ser entendida no contexto da expansão dos EUA, já a partir do final do século XIX. Tal política implicou a

consolidação das instituições republicanas e expansão e conquista do Oeste. Com isso os norte-americanos expandiram seu território, avançaram sobre as fronteiras do México (por isso big stick) e industrializaram-se.

20. Na década de 1980, Ronald Reagan (nos Estados Unidos) e Margareth Thatcher (na Inglaterra) levaram a cabo políticas formuladas com base nas ideias econômicas desenvolvidas em meados dos anos 1970, que defendiam transformações substanciais no capitalismo, a fim de superar a crise da década. Esse conjunto de ideias e medidas – adotado pela maioria dos países desenvolvidos no período – pode ser explicado, de modo geral, (1)..... e ficou conhecido como (2).....

Assinale a alternativa correta que preenche os espaços (1) e (2) na sequência estabelecida, com as respectivas definições.

- a) (1) pela intervenção direta do Estado na economia nacional, política econômica baseada na teoria do economista inglês John Keynes  
(2) New Deal.
- b) (1) pelo aumento da produção industrial e pela participação no comércio internacional, bem como políticas de valorização da moeda por parte do Estado, com o objetivo de fortalecer a economia nacional  
(2) capitalismo monopolista.
- c) (1) pela não intervenção do Estado na economia; ao Estado cabia apenas a gerência sobre a formação dos trustes e cartéis  
(2) mão invisível do mercado.
- d) (1) pela não intervenção do Estado na economia, o que incluía deixar de defender a manutenção dos empregos, e o corte significativo de gastos públicos na área social  
(2) neoliberalismo.
- e) (1) pela intervenção estatal na economia; para proteger o mercado interno, o governo armazenou a produção do setor agrícola, a fim de aumentar os preços no mercado interno e a elevação de taxas de importação, etc.  
(2) neoliberalismo.

21. Nas afirmativas abaixo, assinale com a letra C as corretas e com a letra I as incorretas.

São entendidas como consequências econômicas e/ou políticas do ataque terrorista às Torres Gêmeas, ocorrido em 11 de setembro de 2001, nos EUA:

- ( ) A Guerra ao Terror, declarada por George W. Bush.
- ( ) A guerra contra o Iraque, com a justificativa de procura de armas de destruição em massa.
- ( ) A ofensiva dos EUA e países aliados ao Afeganistão e ao regime Talibã.
- ( ) O abalo e a perda de credibilidade da economia norte-americana que gerou crises como a de 2008.

A sequência CORRETA de respostas encontra-se na alternativa:

- a) I, C, I e C.
- b) C, I, C e I.
- c) I, I, C, e I.
- d) C, C, C e C.

22. (Mackenzie 2012) “Atacar não significa apenas assaltar cidades muradas ou golpear um exército em ordem de batalha, deve também incluir o ato de assaltar o inimigo no seu equilíbrio mental.”

Sun Tzu-Ping-fa, A Arte da Guerra, séc.IV a. C.

Terrorismo: 1. Modo de coagir, ameaçar ou influenciar outras pessoas, ou de impor-lhes a vontade pelo uso sistemático do terror; 2. Forma de ação política que combate o poder estabelecido mediante o emprego da violência.

Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa

A respeito do atentado terrorista, ocorrido em 11 de setembro de 2001, nos Estados Unidos, e as consequências desse episódio para as relações geopolíticas internacionais no século XXI, é correto afirmar que

a) foi mais uma ação liderada pelos grupos extremistas Hamas e do Hezbollah, contra a política norte-americana no Oriente Médio, utilizando, para tais ações suicidas, somente jovens de baixa renda e de pouca instrução, que acreditavam que tais atos lhes garantiriam o direito de ingressar no paraíso celestial.

b) a resposta americana ao ataque de 11 de setembro foi a perseguição sistemática ao milionário saudita Osama bin Laden que, em transmissões realizadas pela mídia na época, assumiu publicamente a autoria do atentado, provocando o aumento do sentimento xenofobista do povo norte-americano aos imigrantes de origem árabe residentes no país.

c) formou-se uma coalização internacional contando, principalmente, com o apoio da Inglaterra junto aos Estados Unidos, a fim de combater os focos terroristas no Oriente Médio, dando início à Guerra do Golfo e a um esforço, perante as agências internacionais de notícia, de combater o islamismo fundamentalista.

d) o ataque sofrido pelos EUA em 2001 tem relação direta com a atuação política norte-americana no Oriente Médio, que sempre visou atender aos interesses econômicos americanos na região, e resultou no aumento da insegurança junto à sociedade americana, jamais atacada anteriormente em seu próprio território.

e) a partir desse episódio, os EUA cortaram relações diplomáticas com o Paquistão, pois houve relutância, por parte da liderança religiosa paquistanesa, em indicar o local exato do esconderijo de bin Laden, o que possibilitaria a sua prisão imediatamente após o atentado de 11 de setembro.

23. As ilhas Malvinas, como as chamam os argentinos, passaram à soberania britânica em 1833. Nos anos 1980, a queda da ditadura argentina esteve associada a uma incursão militar malsucedida nessas ilhas. Atualmente, a presidente Cristina Kirchner retomou o tema que coloca seu país em desacordo com a Inglaterra. A permanência do tema na vida política argentina demonstra a

a) existência de uma cultura política endógena, contrária aos acordos diplomáticos internacionais.

b) utilização política de uma memória nacional de espoliação que remonta aos tempos do colonialismo.

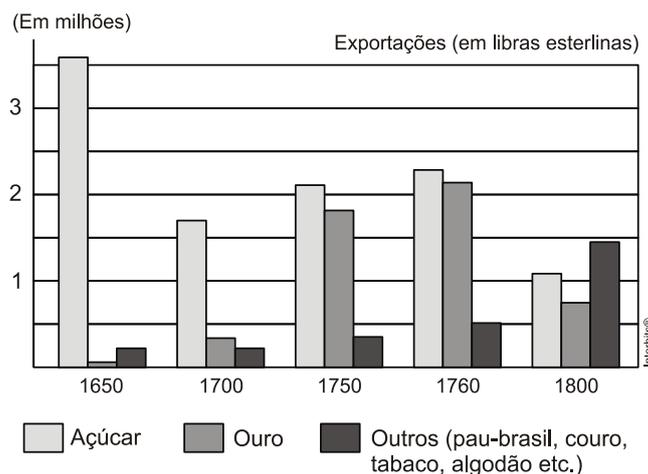
c) importância militar do território no cenário político internacional.

d) necessidade de controlar a região em virtude de sua função de entreposto comercial.

e) pressão da população residente nas ilhas por autonomia política.

24. O gráfico abaixo mostra a destacada posição da agroindústria açucareira na economia do Brasil Colonial.

#### EXPORTAÇÕES DO BRASIL COLONIAL



Na análise histórica, esses dados se tornam significativos quando relacionados a outras dimensões da sociedade na mesma época. Neste sentido, é correto afirmar que, além de fornecer um importante produto para o comércio mundial, a agroindústria do açúcar

a) favoreceu a diversificação da economia colonial, uma vez que os lucros da produção açucareira foram investidos na implantação de manufaturas na colônia.

b) ocasionou a ampliação do território da colônia portuguesa para além dos limites estabelecidos pelo Tratado de Tordesilhas, medida que se expandia o cultivo da cana-de-açúcar.

c) incorporou efetivamente ao domínio português as regiões banhadas pelo rio São Francisco, onde se instalaram engenhos, que utilizavam a água do rio em obras de irrigação.

d) vinculou a exploração das terras americanas à África, fornecedora de mão de obra, e serviu de alternativa à economia portuguesa, a partir da crise no comércio com o Oriente.

25. Leia o texto a seguir.

Sem colonização não há uma boa conquista e, se a terra não é conquistada, as pessoas não serão convertidas. Portanto, o lema do conquistador deve ser colonizar.

Francisco López de Gómara. Historia general de las Indias. Madrid: 1852, p. 181.

A apreciação acima, proferida por um eclesiástico do século XVI, expõe aspectos envolvidos no assentamento e desenvolvimento do império espanhol na América. Acerca desses aspectos, assinale a opção correta.

a) Na região andina, desde o primeiro momento, houve forte resistência ao avanço da conquista espanhola, principalmente nas cidades de Potosi e La Plata.

b) A área que atualmente pertence ao Chile foi a que menos resistência ofereceu à colonização espanhola, em virtude de sua baixa densidade demográfica e do caráter tribal da população.

c) A mesoamérica, onde havia uma organização político-administrativa pré-colombiana, é exemplo de colonização de sucesso, uma vez que, nesse território, os espanhóis deram continuidade às estruturas existentes.

d) No vice-reino do Peru, os espanhóis permitiram que o cargo de governador fosse exercido por membros das famílias da elite indígena, estratégia que perdurou até o fim da era colonial.

**26.** “Na ilha Espanhola que foi a primeira, como se disse, a que chegaram os espanhóis, começaram as grandes matanças e perdas de gente, tendo os espanhóis começado a tomar as mulheres e filhos dos índios para deles servir-se e usar mal e a comer seus víveres adquiridos por seus suores e trabalhos, não se contentando com o que os índios de bom grado lhes davam, cada qual segundo sua faculdade, a qual é sempre pequena porque estão acostumados a não ter de provisão mais do que necessitam e que obtêm com pouco trabalho. E o que pode bastar durante um mês para três lares de dez pessoas, um espanhol o come ou destrói num só dia. Depois de muitos outros abusos, violências e tormentos a que os submetiam, os índios começaram a perceber que esses homens não podiam ter descido do céu. Alguns escondiam suas carnes, outros suas mulheres e seus filhos e outros fugiam para as montanhas a fim de se afastar dessa Nação. Os espanhóis lhes davam bofetadas, socos e bastonadas e se ingeriam em sua vida até deitar a mão sobre os senhores das cidades.”

Frei Bartolomeu de Las Casas, *O Paraíso Destruído* (1502). São Paulo: L&M Pocket, 2001, pág. 32 e 33.

Assinale a alternativa que interpreta corretamente o texto acima.

a) Frei Bartolomeu de Las Casas faz referência aos atos violentos praticados pelos cruzados castelhanos, aragoneses e leoneses – aqui vagamente chamados de “espanhóis” – ao tomarem Jerusalém, a Terra Santa.

b) O excerto refere-se à chegada dos navegadores espanhóis, durante o reinado de Felipe II, às ilhas Filipinas, que receberam tal nome em homenagem ao monarca.

c) Trata-se de uma crítica da Igreja Católica à escravidão de africanos na Ilha de Madagascar, na África Oriental, iniciada quando Vasco da Gama ultrapassou o Cabo das Tormentas, em 1488 d.C.

d) Frei Bartolomeu de Las Casas denuncia o massacre físico, cultural e ideológico das populações autóctones americanas, praticado pelos conquistadores espanhóis, que atingiram a região em 1492.

e) Frei Bartolomeu de Las Casas refere-se aos métodos de conquista e colonização efetivados pela Coroa Espanhola, sobretudo na Índia, razão pela qual se denominou a possessão como Ilha Espanhola e seus habitantes, índios.

**27.** Os anos iniciais do século XIX foram marcados por disputas entre as principais nações europeias, cujas consequências se fizeram sentir no continente americano. Sobre esse contexto histórico, é correto afirmar que

a) as ações de Napoleão Bonaparte contra a dinastia Bourbon favoreceram o processo de independência das colônias espanholas.

b) a política de recrutar voluntários americanos para lutar na Europa permitiu a difusão dos ideais de liberdade e igualdade no continente.

c) a dinastia de Bragança, ao ceder às pressões napoleônicas, tornou insustentável a situação dos exércitos ingleses, que invadiram Portugal.

d) Napoleão decretou o fim do tráfico de escravos para as colônias da América, o que contrariou os negociantes franceses e ingleses.

e) a Inglaterra, enfraquecida pelas lutas na Europa, cedeu às pressões das 13 Colônias, que conseguiram abolir o pacto colonial.

**28.** Os homens ilustrados da nossa época não podem deixar de aqui enxergar o fator histórico predominante da revolução de independência sul-americana, inspirada e movida, de maneira assaz evidente, pelos interesses da população crioula [descendentes de espanhóis nascidos na América] e, ainda, da espanhola, muito mais do que pelos interesses da população indígena. Analisada, no contexto da história mundial, a independência sul-americana apresenta-se ditada pelas necessidades do desenvolvimento da civilização ocidental ou, mais exatamente, capitalista.

(José Carlos Mariátegui. Sete ensaios de interpretação da realidade peruana, 1975.)

A partir do texto, infere-se que

a) o movimento de independência da América do Sul foi resultado das lutas internas que opuseram indígenas e brancos.

b) a independência abalou o domínio da população crioula, que não mais contava com a proteção da metrópole europeia.

c) os interesses dos índios da América só foram respeitados após a independência, quando foram reconhecidos como civilizados.

d) a noção de igualdade entre nações e povos levou ao reconhecimento do direito à independência das áreas coloniais.

e) o fim dos domínios espanhol e português na América do Sul estava em consonância com as necessidades do capital industrial.

**29.** Mas uma coisa ousa afirmar, porque há muitos testemunhos, e é que vi nesta terra de Veragua [Panamá] maiores indícios de ouro nos dois primeiros dias do que na Hispaniola em quatro anos, e que as terras da região não

podem ser mais bonitas nem mais bem lavradas. Ali, se quiserem podem mandar extrair à vontade.

Carta de Colombo aos reis da Espanha, julho de 1503. Apud AMADO, J.; FIGUEIREDO, L. C. Colombo e a América: quinhentos anos depois. São Paulo: Atual, 1991 (adaptado).

O documento permite identificar um interesse econômico espanhol na colonização da América a partir do século XV. A implicação desse interesse na ocupação do espaço americano está indicada na

- a) expulsão dos indígenas para fortalecer o clero católico.
- b) promoção das guerras justas para conquistar o território.
- c) imposição da catequese para explorar o trabalho africano.
- d) opção pela policultura para garantir o povoamento ibérico.
- e) fundação de cidades para controlar a circulação de riquezas.

30. (Espm 2012) Era o dia 11 de setembro. Desviados de sua missão habitual por pilotos decididos a tudo, os aviões se lançam para o coração da grande cidade, resolvidos a abater os símbolos de um sistema político detestado. Imediatamente explosões, fachadas que voam em pedaços, desabamentos num barulho infernal, sobreviventes aterrorizados, fugindo cobertos de escombros.

E a mídia difunde a tragédia ao vivo. (...)

Nova York, 2001? Não, Santiago do Chile, 11 de setembro de 1973. Com a cumplicidade dos Estados Unidos, golpe de Estado do general Pinochet contra Salvador Allende e o palácio presidencial metralhado pela força aérea. Dezenas de mortos e o início de um regime de terror que durou quinze anos...

(Ignácio Ramonet. Guerras do Século XXI: novos temores e novas ameaças)

Sobre o ocorrido em 11/09/1973 é correto afirmar que:

- a) o governo de Salvador Allende, da Unidade Popular, composta por socialistas e comunistas, desencadeou intensa mobilização social, cujo resultado foi uma articulação entre setores da sociedade chilena hostis ao socialismo e os EUA, então sob a presidência de Richard Nixon, visando praticar o golpe que derrubou o governo constitucional de Allende;
- b) eleito pelo Partido Democrata Cristão, de posições liberais, Salvador Allende traiu os setores da sociedade chilena que contribuíram para a sua vitória. Com o apoio do exército chileno e da embaixada dos EUA o governo Allende foi derrubado;
- c) Salvador Allende chegou ao poder em 1970 por meio de uma revolução que recebeu o apoio de Cuba. Em resposta ao apoio cubano ao governo Allende, os EUA, contribuíram com setores anticomunistas da sociedade chilena para desencadear o golpe que levou o general Pinochet ao poder;
- d) extremado anticomunista, o general Pinochet vivia, desde os primeiros dias do governo Allende, nos EUA, onde planejou o golpe de 11/09/1973 em colaboração com as autoridades norte-americanas;
- e) o golpe de 11/09/1973, liderado pelo general Pinochet, com o bombardeamento da sede do governo chileno, o

palácio presidencial de La Moneda, numa ação que levou Allende a resistir até a morte, provocou enérgicos protestos dos governos dos demais países sul-americanos que se recusaram a reconhecer a ditadura comandada por Pinochet.

31. “Independente da justa reivindicação, legitimada por títulos e direitos inalienáveis com respeito à soberania argentina das ilhas Malvinas, hoje, depois de 30 anos do desembarque nas ilhas, há um fato impossível de negar: como a ditadura inventou uma operação bélica para lavar a cara do processo que a Argentina vivia desde 1976 e como os meios de comunicação da época, unânimes e submissos, por medo ou censura, contribuíram na construção deste relato. [...] ‘Hoje é um dia glorioso para a pátria’ ou ‘As Malvinas em mãos argentinas’, foram algumas das manchetes da imprensa daqueles dias de guerra, dias em que o ex-capitão de Fragata Alfredo Astiz – condenado à prisão perpétua por crimes de lesa humanidade – içava a bandeira argentina nas ilhas em disputa.”

Francisco Luque,

Considerando os argumentos do texto e os seus conhecimentos sobre o tema, assinale a alternativa correta:

- a) Os meios de comunicação cumpriram um papel fundamental na construção do relato da guerra das Malvinas, há 30 anos.
- b) A reivindicação sobre as ilhas Malvinas teve início com a instauração da ditadura militar argentina.
- c) A vitória na guerra das Malvinas representou um momento decisivo na história política argentina recente.
- d) Com a democratização, a Argentina tornou-se refratária ao ideário nacionalista que levou à guerra.
- e) Durante o conflito, o discurso montado pela ditadura foi duramente criticado pela imprensa argentina.

32. Nós nos recusamos a acreditar que o banco da justiça é falível. Nós nos recusamos a acreditar que há capitais insuficientes de oportunidade nesta nação. Assim nós vimos trocar este cheque, um cheque que nos dará o direito de reclamar as riquezas de liberdade e a segurança da justiça.

O cenário vivenciado pela população negra, no sul dos Estados Unidos nos anos 1950, conduziu à mobilização social. Nessa época, surgiram reivindicações que tinham como expoente Martin Luther King e objetivavam

- a) a conquista de direitos civis para a população negra.
- b) o apoio aos atos violentos patrocinados pelos negros em espaço urbano.
- c) a supremacia das instituições religiosas em meio à comunidade negra sulista.
- d) a incorporação dos negros no mercado de trabalho.
- e) a aceitação da cultura negra como representante do modo de vida americano.

33. Em 1951, o governo peronista projetou a construção de um monumento para homenagear os trabalhadores argentinos, intitulado “O descamisado”. Desde 1952, com a morte de Eva Perón, atribuiu-se ao monumento a função de

homenagear também a primeira-dama argentina. Ao associar essas duas homenagens, o monumento

- a) exprimia o protagonismo político dos operários no regime peronista.
- b) expressava as origens populares dos líderes do regime peronista.
- c) aludia ao caráter assistencialista identificado ao governo peronista.
- d) explicitava o princípio socialista presente no regime peronista.
- e) definia o lugar marginal da elite socioeconômica argentina no governo peronista.

**34.** Com relação às áreas Mesoamérica e Andina, no período colonial, é correto afirmar que os(a)

- a) Maias se constituíram em um grande Império, chegando a ser comparado ao Império Grego.
- b) Astecas, do ponto de vista político, viviam sob um Conselho Supremo, muito distante de um modelo de Monarquia.
- c) maior parte das realizações artísticas das culturas andinas foram conservadas pelos espanhóis.
- d) espanhóis, à medida que penetravam no interior do continente, surpreendiam-se com o alto nível de organização econômica, política e religiosa dos povos ameríndios.
- e) emancipação das colônias espanholas significou a libertação do povo de Tupac.

**35.** (Pucrj 2012) No curto período que vai de 1776 ao fim do primeiro quartel do século XIX, surgiram neste lado do Atlântico estados-nação, em sua maioria repúblicas, mas também monarquias constitucionais.

Assinale a afirmação que NÃO EXEMPLIFICA esse processo.

- a) A independência das 13 colônias inglesas representou a primeira grande quebra no mundo colonial do Antigo Regime, e suas declarações chegaram a inspirar experiências similares entre os colonos hispano-americanos.
- b) O Bloqueio Continental e a ocupação da península ibérica por Napoleão foram o principal estopim para o início da rápida desagregação dos dois maiores impérios atlânticos, o espanhol e o português.
- c) A vinda de D. João VI para o Brasil permitiu uma sobrevivência ao Império português. O antigo regime aqui sobreviveria até o final do século XIX, como bem demonstrou a continuação da monarquia e da escravidão.
- d) Os quatro principais vice-reinos da América espanhola fragmentaram-se rapidamente e, após um longo período de guerras internas, chegou-se à metade do século com cerca de 17 novos estados soberanos.
- e) Nem todo o hemisfério escapou do jugo colonial europeu à época. No Caribe, por exemplo, Cuba continuou ligada à Espanha até 1898, e o Domínio do Canadá, criado em 1867, à Confederação das Colônias Britânicas da América do Norte.

**36.** O caudilhismo é um fenômeno político hispano-americano do século XIX, que se associa

- a) à resistência contra o intervencionismo norte-americano, sobretudo nas áreas do Caribe e América Central.

b) às guerras civis entre unitários e federalistas durante o processo de formação dos Estados nacionais.

c) aos pensadores liberais que lutaram pela emancipação política e econômica do continente.

d) às lideranças militares que atuaram nas guerras de independência e defenderam a unificação do continente.

e) ao temor, manifesto sobretudo na região do Prata, de que o Império brasileiro avançasse militarmente para o sul.

**37.** “Depois de esfolado, toma-o um homem e corta-lhes as pernas, acima dos joelhos, e os braços, junto ao corpo. Vêm então as quatro mulheres, apanham os quatro pedaços, comem com eles em torno das cabanas, fazendo grande alarido, em sinal de alegria”.

Hans Staden, 1557

“E são tão cruéis e bestiais, que assim matam aos que nunca lhes fizeram mal, clérigos, frades, mulheres (...). Sujeitando-se o gentio (...), terão os homens escravos legítimos, tomados em guerras justas”.

Padre Manoel da Nóbrega, 1558

“Fui à outra aldeia de 150 casas e fiz ajuntar os moços (...). Achei alguns aqui mui hábeis e de tal capacidade que bem ensinados e doutrinados podiam fazer muito fruto, para o que temos necessidade de um colégio nesta Bahia para ensinar os filhos dos índios”.

Padre Azpicuelta Navarro, 1551

Sobre as concepções dos colonizadores europeus acerca das populações indígenas com as quais se depararam na América, examine as afirmativas abaixo:

- I. A criação de escolas e os aldeamentos missionários preparavam os índios para viver em Portugal.
- II. O canibalismo, ao lado do incesto e da nudez, demonstrava a sua falta de humanidade.
- III. Os costumes demoníacos e a irreligiosidade justificavam a sua escravização.
- IV. A vida desregrada e os costumes exóticos justificavam o extermínio dos nativos em guerras justas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente I e II são corretas.
- b) Somente III e IV são corretas.
- c) Somente I e IV são corretas.
- d) Somente II e III são corretas.
- e) Somente I e III são corretas.

**38.** Em todas as áreas das Américas onde se estabeleceram grupos de fugitivos, destaca-se a maneira como se forjaram políticas de alianças destes com outros setores da sociedade envolvente. Assim foi na Jamaica, nas Guianas, na Colômbia, no Brasil, na Venezuela e em outras regiões onde quilombolas, cimarrones, palenques, cumbes e marrons procuraram se organizar econômica e socialmente em grupos e comunidades.

GOMES, Flávio dos Santos. A hidra e os pântanos. São Paulo: Editora da Unesp, 2005, p. 25.

Quilombolas, “cimarrones”, “palenques”, “cumbes” e “marrons”, são palavras usadas nas diversas regiões da América para se referir à mesma questão, durante o chamado período colonial, qual seja, as resistências de africanos e afro-descendentes escravizados. Sobre essa resistência na forma de quilombos é correto afirmar:

- a) Os quilombolas, ao mesmo tempo que tentavam a todo custo manter sua liberdade, procuravam agenciar estratégias de resistências, nem sempre pacíficas, junto a comerciantes, piratas, indígenas, fazendeiros e escravos.
- b) Viviam isolados em regiões distantes, sem nenhum contato com a sociedade colonial.
- c) Os quilombos foram combatidos e derrotados no Brasil ainda durante o período colonial como mostra o fato de não se encontrar remanescentes desses grupos fugitivos em território nacional.
- d) No Brasil, os maiores quilombos estavam nas regiões Sul e Centro-Oeste.
- e) Além da luta contra a ordem escravista, os quilombolas tinham como objetivo organizar reinos e fundar impérios no interior das Américas.

**39.** “O Brasil é uma criação recente. Antes da chegada dos europeus (...) essas terras imensas que formam nosso país tiveram sua própria história, construída ao longo de muitos séculos, de muitos milhares de anos. Uma história que a Arqueologia começou a desvendar apenas nos últimos anos.”

Norberto Luiz Guarinello. Os primeiros habitantes do Brasil. A arqueologia pré-histórica no Brasil. São Paulo: Atual, 2009 (15ª edição), p. 6

O texto acima afirma que

- a) o Brasil existe há milênios, embora só tenham surgido civilizações evoluídas em seu território após a chegada dos europeus.
- b) a história do que hoje chamamos Brasil começou muito antes da chegada dos europeus e conta com a contribuição de muitos povos que aqui viveram.
- c) as terras que pertencem atualmente ao Brasil são excessivamente grandes, o que torna impossível estudar sua história ao longo dos tempos.
- d) a Arqueologia se dedicou, nos últimos anos, a pesquisar o passado colonial brasileiro e seu vínculo com a Europa.
- e) os povos indígenas que ocupavam o Brasil antes da chegada dos europeus, foram dizimados pelos conquistadores portugueses.

**40.** “Se de fato a Grã-Bretanha tivesse sido a maior força por detrás da Guerra da Tríplice Aliança contra o Paraguai, ela estaria adotando política e comportamento totalmente incompatíveis com as políticas e os comportamentos que regiam as suas relações com a América Latina, como um todo, naquela época.”

BERTHEL, Leslie. In: NARLOCH, Leandro. Guia Politicamente Incorreto da História do Brasil. São Paulo: Leya, 2009, p. 171-172.

Ao contradizer a afirmação feita por muitos historiadores acerca do interesse inglês na Guerra do Paraguai, o autor se baseia na principal característica das relações entre América Latina e Grã-Bretanha durante todo o século XIX, que foi o(a)

- a) controle político e econômico das regiões insulares da América como forma de garantir o acesso inglês ao Pacífico Sul.
- b) desinteresse pelo futuro das novas nações independentes, já que os investimentos ingleses na África e na América do Norte eram muito mais lucrativos.
- c) defesa do domínio político inglês sobre as colônias ibéricas que se tornavam independentes.
- d) manutenção das colônias inglesas no Caribe como forma de garantir a permanência do comércio triangular.
- e) manutenção da liberdade comercial nos novos países independentes, como forma de garantir mercados e vantagens para os britânicos.

**41.** "As invasões holandesas que ocorreram no século XVII foram o maior conflito político-militar da Colônia. Embora concentradas no nordeste, elas não se resumiram a um simples episódio regional. Ao contrário, fizeram parte do quadro das relações internacionais entre os países europeus, revelando a dimensão da luta pelo controle do açúcar e das fontes de suprimento de escravos. [...] O ataque a Pernambuco se iniciou em 1630, com a conquista de Olinda. A partir desse episódio, a guerra pode ser dividida em três períodos distintos. [...]

O segundo período, entre 1637 e 1644, caracteriza-se por relativa paz, relacionada com o governo do príncipe holandês Maurício de Nassau, que foi o responsável por uma série de importantes iniciativas políticas e realizações administrativas."

São características do governo Maurício de Nassau, exceto:

- a) concessão de créditos aos senhores de engenho.
- b) investimentos em obras urbanas, sendo construídas pontes e obras sanitárias.
- c) criação da cidade de Maurícia, hoje um bairro da capital pernambucana.
- d) a intolerância religiosa, pois Nassau que era calvinista, perseguiu outros segmentos religiosos.
- e) estímulo à vinda de artistas, naturalistas, médicos e astrônomos.

**42.** A conquista e a colonização da América não estavam unicamente ligadas ao processo de expansão mercantilista da Europa moderna. Faziam parte, também, da ação da igreja tridentina no combate ao protestantismo e na luta em prol da ampliação do número de fiéis católicos. Nessa perspectiva, a) a catequese dos povos americanos não teve destaque na ação das coroas portuguesa e hispânica no Novo Mundo.

b) a instituição do padroado régio na Espanha e em Portugal assim como em suas possessões no além-mar comprova o caráter religioso da conquista da América.

c) a ação dos jesuítas na catequese dos ameríndios e na colonização ibérica na América se restringiu aos territórios hispânicos.

d) a presença massiva de protestantes na América colonial sob a tutela das monarquias ibéricas ressalta a pequena atuação da igreja católica na colonização do Novo Mundo.

e) na América Portuguesa, os jesuítas não tiveram espaço para a atuação catequética, cabendo essa ação, nos territórios lusos da América, a outras ordens, como os franciscanos e beneditinos.

**43.** "As Câmaras Municipais, encarregadas da administração local, foram sendo estruturadas paralelamente à formação das primeiras vilas." A atuação das Câmaras, controladas pelos homens-bons, abrangia diversos setores, como o abastecimento, a tributação e a execução das leis.[...] Assim, as Câmaras Municipais constituíam poderosos órgãos da administração colonial.

(COTRIM, Gilberto. História Global - Brasil e Geral. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.p.203.)

A categoria dos homens-bons refere-se aos

a) contratadores, homens de prestígio, que eram autorizados a cobrarem impostos e o dízimo.

b) homens da sociedade colonial que se notabilizaram por fazer grandes obras de caridade.

c) administradores enviados pela coroa portuguesa com o objetivo de fiscalizar a arrecadação do quinto.

d) homens encarregados dos assuntos da justiça, auxiliares diretos dos governadores-gerais.

e) proprietários de terras, de escravos ou de gado que em muitas cidades exerciam o poder político.

**44.** Leia atentamente os itens abaixo.

I. O grande motivo da ida de ingleses para a América do Norte foram as perseguições religiosas e políticas.

II. Ao contrário do que ocorreu na América espanhola e na América portuguesa, a Coroa inglesa foi a grande articuladora da colonização na América do Norte.

III. Ao longo do Século XVI, os franceses estiveram na América, mas não como uma atitude sistemática e coerente da Coroa. Eram, na maioria das vezes, os corsários e uns poucos indivíduos que atuavam.

IV. A mita era um sistema de divisão da produção agrícola entre os donos das "haciendas" (fazendas) e os "miteiros" (arrendatários), adotado pelos espanhóis para colonizar a América.

V. Para operar seu imenso comércio mundial, os holandeses criaram grandes empresas mercantis e de navegação, como a Companhia Holandesa das Índias Ocidentais.

Assinale a única alternativa em que todos os itens listam características corretas da Colonização Europeia na América.

a) I, II e III

b) I, III e V

c) II, IV e V

d) II, III e IV

e) I, III e IV

**45.** Entre 1808 e 1810, verificaram-se acontecimentos que tornaram possível a independência política das colônias espanholas na América. O papel dos (.....) foi muito importante no deflagrar do processo autonomista. Embora não fossem entidades representativas – seus membros não eram eleitos pelo voto popular – nelas os criollos dominavam amplamente. Em 1810, em todos os centros importantes da América Espanhola, os (.....) se haviam constituído em juntas governativas e deposto as autoridades metropolitanas (com exceção de Lima).

(Aquino, Jesus e Oscar. História das Sociedades Americanas)

O texto trata das condições da América hispânica às vésperas da independência. Assinale a alternativa que apresente, respectivamente, o acontecimento que no plano internacional contribuiu para o desencadeamento das lutas de independência das colônias espanholas, e a estrutura política, citada no texto, que na própria América foi determinante para a deflagração do processo autonomista:

a) Independência dos EUA – Vice-Reinados;

b) Invasão das tropas napoleônicas na Península Ibérica – Cabildos;

c) Congresso de Viena – Capitânicas Hereditárias;

d) Primavera dos Povos – Casa de Contratação;

e) Guerra das Laranjas – Audiência.

**46.** Em 1876, depois de alguns anos de rebeliões populares, resistência regional à consolidação do governo central e lutas internas entre as elites liberais, Porfirio Díaz chegou ao poder e governou a frágil nação até 1910. Díaz tinha originalmente construído sua reputação como homem do povo, especificamente como líder militar de uma aliança popular que tinha combatido e derrotado os invasores europeus. Entretanto, ele cada vez mais se imaginava um Bismarck ou Napoleão do Novo Mundo, decidido a restaurar a ordem e a estabilidade no México e buscar a modernidade e o desenvolvimento econômico através do autoritarismo.

A respeito do projeto de modernização do México, idealizado por Porfirio Díaz e seus conselheiros científicos, marque a alternativa incorreta.

a) Alguns membros da elite porfiriana defendiam que a nação mexicana precisava incorporar de algum modo as massas indígenas, e ressuscitaram, assim, uma narrativa nacionalista sobre os astecas.

b) O ideal de embranquecimento da população estava presente nas preocupações dos conselheiros, que atrelavam a ideia de vigor nacional à necessidade de uma população predominantemente branca.

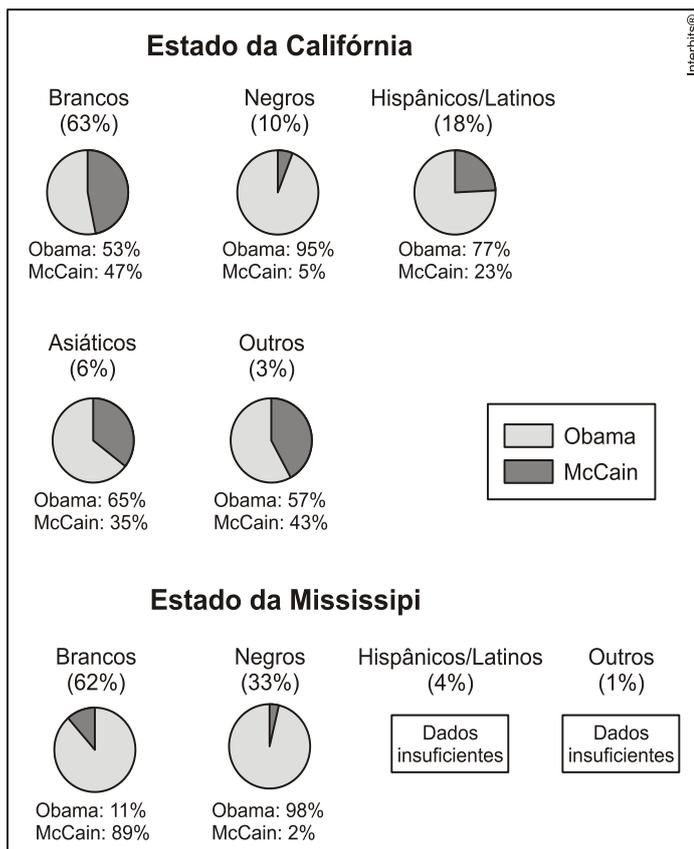
c) O Estado porfiriano integrou as populações indígenas com o intuito de embranquecê-las a partir de políticas de incorporação que atendiam às reivindicações políticas das tribos.

d) Contingentes cada vez maiores de índios e mestiços deixavam áreas rurais isoladas em direção às regiões comerciais, industriais e de mineração, atraídos pelo projeto de modernização econômica.

47. A Guerra das Malvinas (Falklands) opôs Argentina e Inglaterra de abril a junho de 1982. Entre os motivos da guerra, podemos citar a

- a) ação imperialista inglesa sobre a Antártida, que pretendia expandir o território britânico até o extremo sul.
- b) intenção norte-americana de manter hegemonia militar sobre o continente através do domínio inglês.
- c) disposição argentina de retomar o controle das ilhas, ricas em combustíveis fósseis e estrategicamente importantes.
- d) interferência do Brasil, que se dispôs a mediar o conflito, mas aguçou a tensão entre Inglaterra e Argentina.
- e) omissão da Organização das Nações Unidas, que se recusou a apoiar as pretensões britânicas em relação às ilhas.

48. Em 2008, o candidato do Partido Democrata, Barack Obama, foi eleito presidente dos Estados Unidos da América (EUA). Os gráficos abaixo se referem a uma pesquisa eleitoral realizada no dia das eleições nos estados da Califórnia e do Mississippi.



Fonte: ABC News, 2008. Adaptado.

Com base nesses gráficos e tendo em vista o contexto das eleições de 2008 e as particularidades históricas dos Estados Unidos, considere as seguintes afirmações:

I. Os gráficos relativos ao estado da Califórnia sinalizaram a vitória de Obama com mais de 70% dos votos, obtidos de modo majoritário em todos os segmentos raciais.

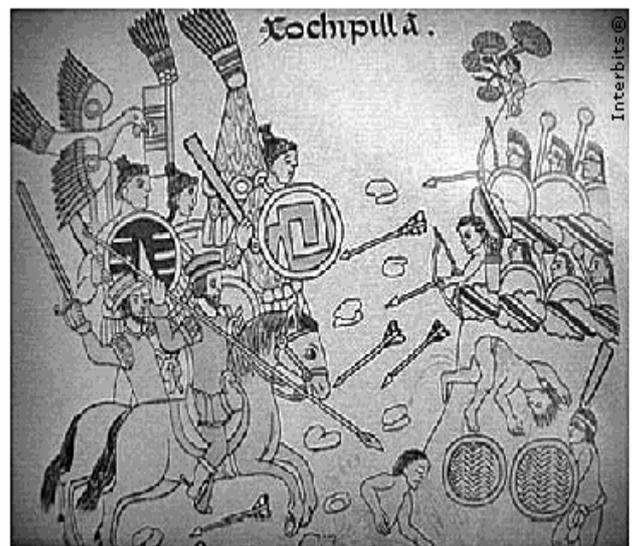
II. A eleição de Obama ocorreu em meio a uma profunda crise econômica que exigiu a intervenção do Estado no sistema financeiro do país, alterando as práticas e os discursos liberais cujas premissas vinham se fortalecendo mundialmente desde a década de 1990.

III. Mesmo com a abolição da escravidão, no século XIX, a questão racial continuou a marcar a política dos estados sulistas, que procuraram garantir os privilégios dos brancos por meio de leis de segregação, anuladas somente entre 1964 e 1967, durante o governo de Lyndon Johnson.

Está correto o que se afirma em

- a) II, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) I, II e III.

49. Observe atentamente a imagem, os vários elementos que a compõem e a forma de composição.



Disponível em: [http://Mahistoriaquenuncanoscontaron.blogspot.com/2010/11/antonio-de-mendoza-y-pacheco-elmorisco\\_10.html](http://Mahistoriaquenuncanoscontaron.blogspot.com/2010/11/antonio-de-mendoza-y-pacheco-elmorisco_10.html) com acesso em 13/11/2010.

A obra Lienzo de Tlaxcala, pintada entre 1550 e 1564, possui a medida de 7 por 2,5 metros, sendo dividida em 87 quadros e ilustra e exalta a colaboração tlaxcalteca à invasão espanhola. Expressa, portanto, a versão tlaxcalteca dos acontecimentos. Tlaxcala era um Estado poderoso, situado entre as terras quentes do golfo e o vale do México, que decidiu apoiar as expedições de Cortés, depois de tê-la combatido.

Sobre a obra Lienzo de Tlaxcala, é correto afirmar que:

- a) pertence tanto à tradição autóctone – ausência de perspectiva, representação dos índios de perfil – quanto adota elementos do estilo ocidental – marcas de ferraduras que sinalizam os deslocamentos dos cavaleiros espanhóis, título que serve como legenda.

b) evidencia a autenticidade da arte tlaxcalteca frente à ofensiva espanhola, mantendo a percepção e linguagem autóctone intactas, uma vez que o Ocidente não está representado na imagem.

c) evidencia o baixo grau de desenvolvimento da arte nas sociedades pré-colombianas se comparada à arte europeia, que conhecia a perspectiva em profundidade e técnicas bem mais avançadas de representação da vida nas obras dos artistas do Renascimento.

d) ilustra a imagem dos tlaxcaltecas como vencidos pelo domínio espanhol, a adoção de uma posição de subordinação humilhante, e a legitimação da sua traição à resistência dos povos indígenas contra o domínio espanhol no Novo Mundo.

**50.** Analise as afirmações sobre as sociedades americanas:

I. Os povos americanos, durante milhares de anos antes da chegada dos europeus, ocuparam a grande variedade dos ecossistemas do continente, desenvolvendo uma multiplicidade de culturas com as especificidades próprias da sua adaptação ao meio ambiente.

II. Astecas e Incas, na medida em que aproveitaram e aprimoraram o legado das inúmeras culturas que precederam nos ecossistemas da Mesoamérica e América Andina, puderam desenvolver civilizações sofisticadas com alto índice de urbanização.

III. A exploração exaustiva dos recursos naturais, como a devastação das florestas para a extração da madeira usada na construção e ampliação dos templos religiosos, provocou significativas mudanças ambientais que contribuíram para acelerar o declínio da civilização Maia.

IV. É possível encontrar, na história da América portuguesa, registros da ocorrência de alianças entre índios e negros que resistiram à escravidão e construíram alternativas à sociedade e à economia coloniais, como os quilombos, núcleos com ampla adaptação a regiões isoladas e mais seguras no interior, dotados de uma produção mais diversificada e uma sociedade mais horizontal que a da casa grande e da senzala.

Estão corretas

- a) apenas I e II.
- b) apenas I e III.
- c) apenas II e IV.
- d) apenas III e IV.
- e) I, II, III e IV.

**51.** Simón Bolívar (1783-1830) era "partidário da formação de grandes Estados e confederações, porque sabia que nações pequenas e fracas nada mais seriam do que dependências econômicas da Inglaterra e dos Estados Unidos".

O pensamento e a figura do libertador Simón Bolívar se tornaram representativos de um projeto de América Latina, a respeito do qual é possível afirmar:

I. Devido à sua origem mestiça, Simón Bolívar expressava a ideia de uma sociedade americana liberta do domínio espanhol e organizada politicamente, de modo a integrar os povos nativos da América e também os negros trazidos da África.

II. A formação de empresas estatais e a limitação do tamanho das propriedades rurais faziam parte do ideário de Simón Bolívar e foram combatidas pela aristocracia crioula, satisfeita com a estrutura econômica e social colonial.

III. A Confederação Pan-Americana esboçada por Bolívar enfrentou a oposição de grupos oligárquicos, dispostos tanto a se afirmarem como forças políticas dominantes em suas regiões quanto a negociarem com as potências imperialistas.

IV. O projeto de unidade política de Simón Bolívar chocou-se com os interesses das oligarquias rurais da Colômbia, Venezuela e Equador e também da Inglaterra e Estados Unidos.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I e II.
- b) apenas I e III.
- c) apenas I, II e III.
- d) apenas III e IV.
- e) apenas IV.

## GABARITO

Resposta da questão 1: [C]

Resposta da questão 2: [C]

Resposta da questão 3: [E]

Resposta da questão 4: [D]

Resposta da questão 5: [D]

Resposta da questão 6: [E]

Resposta da questão 7: [E]

Resposta da questão 8: [E]

Resposta da questão 9: [C]

Resposta da questão 10: [B]

Resposta da questão 11: [E]

Resposta da questão 12: [D]

Resposta da questão 13: [B]

Resposta da questão 14: [B]

Resposta da questão 15: [A]

Resposta da questão 16: [B]

Resposta da questão 17: [C]

Resposta da questão 18: [A]

Resposta da questão 19: [B]

Resposta da questão 20: [D]

Resposta da questão 21: [D]

Resposta da questão 22: [D]

Resposta da questão 23: [B]

Resposta da questão 24: [D]

Resposta da questão 25: [D]

Resposta da questão 26: [D]

Resposta da questão 27: [A]

Resposta da questão 28: [E]

Resposta da questão 29: [E]

Resposta da questão 30: [A]

Resposta da questão 31: [A]

Resposta da questão 32: [A]

Resposta da questão 33: [C]

Resposta da questão 34: [D]

Resposta da questão 35: [C]

Resposta da questão 36: [B]

Resposta da questão 37: [D]

Resposta da questão 38: [A]

Resposta da questão 39: [B]

Resposta da questão 40: [E]

Resposta da questão 41: [D]

Resposta da questão 42: [B]

Resposta da questão 43: [E]

Resposta da questão 44: [B]

Resposta da questão 45: [B]

Resposta da questão 46: [C]

Resposta da questão 47: [C]

Resposta da questão 48: [C]

Resposta da questão 49: [A]

Resposta da questão 50: [E]

Resposta da questão 51: [D]

